



CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 13 de setembro a 17 de setembro 2021

3º Encontro: Disputando entre eles sobre primeiro lugar! Quem é o maior!

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Jarro, bacia e toalha para o momento oracional.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: É Cristo quem nos une em comunidade, em família e nos quer fortalecidos no seu amor. Iniciemos este nosso encontro saudando-nos em Cristo e suplicando: Ó Deus, que pela vossa vontade destes à família um fundamento inabalável, concedei-nos seguir o exemplo da Família de Nazaré para que, praticando as virtudes domésticas e o amor para com todos, alcancemos o prêmio eterno na alegria de vossa comunhão.

Outro membro da família: A família é muito querida e abençoada por Deus. Ela é também instrumento de transmissão dos princípios e dos valores necessários para a vida. Na sociedade, parece que a vida familiar está uma maravilha. Mas, sabemos que há muita lamentação, muitas dores, muitos gritos e muitos sofrimentos nas famílias.

Alguém da família: Que lamentos e gritos temos hoje nas famílias?

(Após cada lamento ou grito das famílias, rezar juntos: Deus, ajude-nos a valorizar e cuidar da nossa família!)

Outro membro da família: Os gritos e lamentos de hoje são, muitas vezes, pela falta de entendimento, de compreensão, de solidariedade, de amor e de respeito porque querem um ser maior que o outro.

Dirigente: Já falamos que a preocupação essencial de Marcos na segunda parte do seu Evangelho (cf. Mc 8,31-16,8) é apresentar Jesus como "o Filho de Deus". No entanto, Marcos tem o cuidado de demonstrar que Jesus não veio ao mundo para cumprir um destino de triunfos e de glórias humanas, mas para cumprir a vontade do Pai e oferecer a sua vida em dom de amor aos homens.

Todos: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações.

Animador: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Marcos informa os seus leitores de que os discípulos tinham discutido, pelo caminho, "sobre qual deles era o maior" (vers. 34). O problema da hierarquização dos postos e das pessoas era um problema sério na sociedade palestina de então. Nas assembleias, na sinagoga, nos banquetes, a "ordem" de apresentação das pessoas estava rigorosamente definida e, com frequência, geravam-se conflitos inultrapassáveis por causa de pretensas infrações ao protocolo hierárquico.

Leitor 1: Os discípulos estavam profundamente imbuídos desta lógica. Uma vez que se aproximava o triunfo do Messias e iam ser distribuídos os postos-chave na cadeia de poder do reino messiânico, convinha ter o quadro hierárquico claro.

Leitor 2: Apesar do que Jesus lhes tinha dito pouco antes acerca do seu caminho de cruz, os discípulos recusavam-se a abandonar os seus próprios sonhos materiais e a sua lógica humana.

Todos: Jesus ataca o problema de frente e com toda a clareza, pois o que está em jogo afeta a essência da sua proposta.

Leitor 3: Na comunidade de Jesus não há uma cadeia de grandeza, com uns no cimo e outros na base... Na comunidade de Jesus, só é grande aquele que é capaz de servir e de oferecer a vida aos seus irmãos (vers. 35).

Todos: Dessa forma, Jesus deita por terra qualquer pretensão de poder, de domínio, de grandeza, na comunidade do Reino.

Animador: O discípulo que raciocinar em termos de poder e de grandeza (isto é, segundo a lógica do mundo) está a subverter a ordem do Reino.

Leitor 1: Assim a liturgia do *25º Domingo do Tempo Comum* convida os crentes a prescindir da "sabedoria do mundo" e a escolher a "sabedoria de Deus". Só a "sabedoria de Deus" - dizem os textos bíblicos deste domingo - possibilitará ao homem o acesso à vida plena, à felicidade sem fim.

Todos: O Evangelho apresenta-nos uma história de confronto entre a "sabedoria de Deus" e a "sabedoria do mundo".

Animador: Jesus, imbuído da lógica de Deus, está disposto a aceitar o projeto do Pai e a fazer da sua vida um dom de amor aos homens; os discípulos, imbuídos da lógica do mundo, não têm dificuldade em entender essa opção e em comprometer-se com esse projeto.

Todos: Jesus avisa-os, contudo, de que só há lugar na comunidade cristã para quem escuta os desafios de Deus e aceita fazer da vida um serviço aos irmãos.

Canto de Aclamação:

Aleluia, aleluia. (Bis)

No princípio era a Palavra, e a Palavra se encarnou.

E nós vimos sua glória, seu amor nos libertou.

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos 9,30-37 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto?

(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

Animador: *O que é a "sabedoria de Deus"?* A "sabedoria de Deus" é a atitude daqueles que assumiram e interiorizaram as propostas de Deus e se deixam conduzir por elas. Atentos à vontade e aos desafios de Deus, procuram escutá-lo e seguir os seus caminhos;

Leitor 3: *O que é a "sabedoria do mundo"?* A "sabedoria do mundo" é a atitude de quem, fechado no seu orgulho e autossuficiência, resolve prescindir de Deus e dos seus valores, de quem vive para o "ter", de quem põe em primeiro lugar o dinheiro, o poder, o êxito, a fama, a ambição, os valores efêmeros.

Todos: Quem escolhe a "sabedoria de Deus", não tem uma vida fácil. Será incompreendido, caluniado, desautorizado, perseguido, torturado...

1- A postura de Jesus é a postura de alguém que vive segundo a "sabedoria de Deus"... Ele nunca conduziu a vida ao sabor dos interesses pessoais, nunca pôs em primeiro lugar esquemas de egoísmo ou de autossuficiência, nunca se deixou tentar por sonhos humanos de poder ou de riqueza...

2- Para Ele, o fator decisivo, o valor supremo, sempre foi a vontade do Pai, o projeto de salvação que o Pai tinha para os homens.

3- Nós, cristãos, um dia aderimos a Jesus e aceitamos percorrer o mesmo caminho que Ele percorreu.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: A "sabedoria do mundo" gera inveja, contendas, falsidade (cf. Tg 3,14), rivalidade, desordem e toda a espécie de más ações (cf. Tg 3,16). Acaba por destruir a vida da própria pessoa e por impedir a comunhão dos irmãos.

Todos: Trata-se de uma "sabedoria" incompatível com as exigências da adesão a Cristo.

Leitor 1: Os discípulos são o exemplo clássico de quem raciocina segundo a "sabedoria do mundo". Quando Jesus fala em servir e dar a vida, eles não concordam e fecham-se num silêncio amuado; e logo a seguir, discutem uns com os outros por causa da satisfação dos seus apetites de poder e de domínio.

Leitor 2: Ao contrário, a "sabedoria de Deus" é "pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e boas obras, imparcial e sem hipocrisia" (Tg 3,17).

Animador: O Evangelho convida-nos a repensar a nossa forma de nos situarmos, quer na sociedade, quer dentro da própria comunidade cristã. A instrução de Jesus aos discípulos que o Evangelho nos apresenta é uma denúncia dos jogos de poder, das tentativas de domínio sobre os irmãos, dos sonhos de grandeza, das manobras para conquistar honras e privilégios.

Todos: Esses comportamentos são ainda mais graves quando acontecem dentro da comunidade cristã.

Leitor 3: Nós, os seguidores de Jesus, não podemos, de forma alguma, pactuar com a "sabedoria do mundo"; e uma Igreja que se organiza e estrutura tendo em conta os esquemas do mundo não é a Igreja de Jesus.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

Animador: O evangelho traz o segundo anúncio da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Como no primeiro anúncio (Mc 8,27-38), os discípulos ficam espantados e com medo. Não entendem a palavra sobre a cruz, porque não são capazes de entender nem de aceitar um Messias que se faz empregado e servidor dos irmãos.

Todos: Eles continuam sonhando com um messias glorioso e mostram, além disso, uma grande incoerência.

Animador: A atitude de serviço que Jesus pede aos seus discípulos deve manifestar-se, de forma especial, no acolhimento dos pobres, dos débeis, dos humildes, dos marginalizados, dos sem direitos, daqueles que não nos trazem o reconhecimento público, daqueles que não podem retribuir-nos...

1- Enquanto Jesus anuncia a sua Paixão e Morte, eles discutem entre si quem deles é o maior. Jesus quer servir, eles só pensam em mandar!

2- A ambição os leva a se autopromover às custas de Jesus. Até hoje, aqui e acolá, o mesmo desejo de autopromoção aparece nas nossas comunidades.

3- Que valor e que significado tem, para nós, essa vontade de Deus que dia a dia descobrimos nos pequenos acidentes da nossa vida?

4- Temos a mesma disponibilidade de Jesus para viver na fidelidade aos projetos do Pai?

5- O que é que dirige e condiciona o nosso percurso: os nossos interesses pessoais, ou os projetos de Deus?

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Ajuda-me a não me deixar levar pela vaidade, orgulho de querer ser mais que os outros.

R. Dá-me a simplicidade da criança...

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Que contraste entre a discussão dos discípulos sobre a sua promoção social e o anúncio de Jesus sobre o seu abaixamento! Como as suas palavras não parecem ser compreendidas pelos seus amigos, Ele vai fazer-lhes sinal através de um gesto: coloca uma criança no meio deles.

Leitor 1: A criança não conhece o prestígio, é desconsiderada pela sociedade... Jesus identifica-Se com esta criança: "Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe".

Todos: Jesus não Se identifica com os grandes, mas com os pequenos.

Leitor 2: Ele vai mais longe, identifica-Se com o seu Pai: "Quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou".

Todos: Será que os discípulos, naquele dia, compreenderam certamente que, se queriam ser seus discípulos, não deveriam procurar ser maiores que o seu Mestre?

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Ser o maior, o primeiro, o melhor, o mais forte... É a terrível tentação do poder! Ela nunca abandonou o próprio Jesus. As suas três tentações, no deserto, andam à volta do poder. Em toda a sua vida, até à cruz, esta tentação vai acompanhá-lo sempre...

Leitor 1: Variadas vezes, Jesus repreende os seus discípulos, coloca-os de aviso contra a tentação do poder: "Se alguém quer ser o primeiro, que ele seja o último de todos e o servidor de todos". Jesus pregou tudo isso com palavras e com atos.

Todos: Basta recordar o episódio do lava-pés na última ceia. O poder, para Jesus, é serviço ao crescimento do amor e da vida.

Leitor 2: É preciso reconhecer que, na sua história, a Igreja agiu muitas vezes ao contrário do Evangelho... Apesar dos progressos notáveis, em particular depois do Concílio Vaticano II, há ainda muito caminho a fazer.

Leitor 3: É preciso intensificar a nossa súplica, para que o Espírito não deixe nenhum membro da Igreja tranquilo, a fim de que todos sejamos interpelados pelo Evangelho. Daí depende a credibilidade do testemunho cristão no mundo!

(Tempo para partilhar)

Todos: É nos dada a ocasião, nesta semana, para fazer uma reflexão séria sobre os nossos valores, sobre o que é importante para nós na vida: o que conta verdadeiramente para mim?

Animador: O Evangelho pode ajudar-nos a refletir nisso. Tomar o tempo para se questionar simplesmente, em verdade, diante do Senhor: no fundo, o que é que eu procuro, o que espero da vida? Vamos começar agora com um gesto que nos leve a viver sendo o servidor...

Pegar a bacia e o jarro e cada qual pode lavar os pés uns dos outros.

Canta-se à medida que vai se realizando o gesto:

Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria.

Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia

Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia.

1. Deus criou este mundo para todos.

Quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

**2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, 'stá o homem que cresce em seu valor.
E, liberto, caminha para Deus, repartindo com todos o amor.**

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.**
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.**
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.**
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

